

Veja hoje o último corpo-a-corpo na TV

LIANA MELO

Começou a contagem regressiva. Quando for ao ar às 20h30m de hoje o último programa do horário gratuito na TV, ficarão faltando apenas dois dias para a eleição presidencial. O derradeiro corpo-a-corpo televisivo com o eleitor talvez seja mais importante do que todos os programas já veiculados. Exageros à parte e ao contrário do ditado popular — “A primeira imagem é a que fica” —, a última aparição do candidato é que acompanhará o eleitor até a cabine de votação. Conscientes da sua importância, as equipes de produção passaram a semana discutindo os mínimos detalhes do último programa, em que grande parte dos candidatos levantará uma bandeira branca, declarando a detente ao tiroto verbal que ditou o tom dos programas de TV em dois meses de propaganda.

Quem fechará hoje a programação do TSE é Ulysses Guimarães. No último pronunciamento do PMDB, o candidato, além de tentar sensibilizar os eleitores, fará uma nova investida contra os dissidentes e “os traidores do partido, que abandonaram nossa trincheira, na hora incerta e de risco, fugindo para outras candidaturas, tangidos pelo canto da sereia das pesquisas”.

Salvo exceções — como é o caso do liberal Afif Domingos —, o último dia do TSE será uma mensagem de otimismo. Fernando Collor não usará a TV para atacar Sarney. Ao contrário do primeiro programa, em que posou em Santa Cruz de Cabralia (BA), numa cena de grande impacto visual, Collor aproveitará para apresentar uma sinopse de seu programa de governo e veicular imagens dos últimos comícios em Salvador, Vitória, Brasília e Juiz de Fora. O último comício da campanha, hoje, em Maceió, somente irá ao ar no segundo turno, se Collor passar na primeira prova.

Quem pensa que o horário gratuito acabou está enganado. A programação recomeçará no dia seguinte ao da proclamação oficial do resultado do primeiro turno e terminará 48 horas antes da data provável do segundo turno, 17 de dezembro. O horário gratuito no rádio e na TV terá 40 minutos: 20 minutos para cada candidato.

Mas, enquanto o segundo turno não começa, os candidatos estão preocupados com o programa de hoje. Tão preocupados que o PDT de Leonel Brizola revolveu fazer segredo absoluto do programa que será veiculado. Afif Domingos, por outro lado, usará a TV para vingar-se de Mário Covas que, no penúltimo debate da série “Encontro com os presidentiáveis”, na Rede Bandeirantes, liquidou suas pretensões ao denunciar sua omissão nos trabalhos da

Constituinte. A partir desta denúncia, a candidatura Afif começou a minguar.

Dá porque o liberal usará este programa para dizer, pela última vez, que o candidato “tucano” é comunista e que votara contra o preâmbulo da Constituição que invoca a proteção de Deus. Munido destas informações, Covas está se mexendo para garantir direito de resposta mesmo depois do horário gratuito.

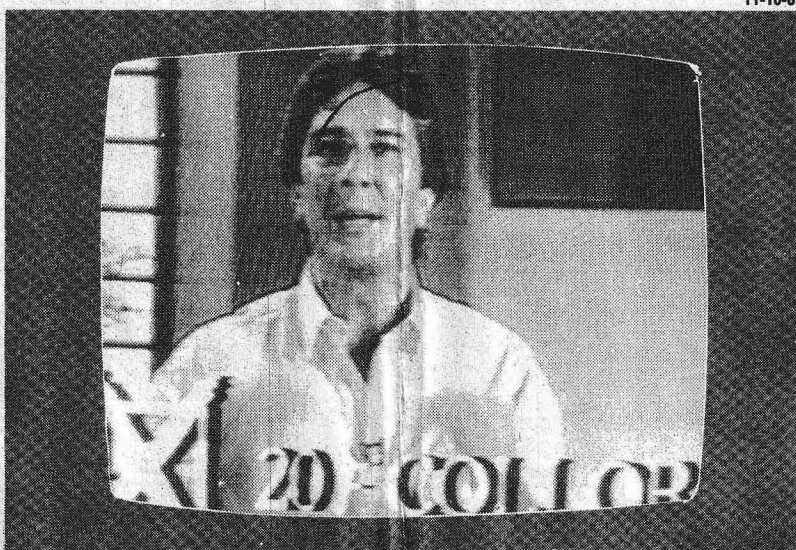
“Estou feliz por ter ficado até o fim” — esta será a frase principal de Aureliano Chaves. A alegria com que o candidato vai repeti-la só será possível porque o TSE impugnou a candidatura do empresário e animador de TV Silvio Santos. O programa do PFL será jornalístico e contará com entrevistas de Marco Maciel, Divaldo Suruagy e Francisco Dornelles no último comício do candidato em sua terra natal, Três Pontas.

O comunista Roberto Freire dirigirá seu programa à juventude. Os últimos dois minutos e meio do PCB não serão ocupados com imagens de comício, mas apenas com um grande close do candidato falando sobre o socialismo e suas vantagens. Com esta estratégia, o cineasta Zelito Viana conclui o ciclo Freire na TV. Primeiro porque o close no candidato foi sua primeira imagem veiculada no horário gratuito e, depois, porque o candidato dificilmente chegará ao segundo turno das eleições.

Paulo Maluf, candidato do PDS, fará uma retrospectiva de sua atuação no Governo de São Paulo. Objetivo: reforçar a imagem do “candidato competente”. Além disso, a apresentadora de TV Hebe Camargo — cabo eleitoral de Maluf — tentará arrebatar para o PDS os votos que seriam depositados na urna para Silvio Santos. Para isso, ela afirmará que Silvio Santos e Paulo Maluf têm “muita coisa em comum”.

A Rede Povo aproveitará para analisar politicamente a importância da candidatura Lula e veicular o nome de alguns candidatos com a elite dominante. A assessoria de Lula garante que a análise não será em tom de crítica, mas apenas um pronunciamento falando da necessidade de se votar numa sigla que rompa, definitivamente, com a atual estrutura de poder. Assim como os seus concorrentes, o programa da Frente Brasil Popular veiculará imagens dos últimos comícios.

O ator Tião Macalé, que se notabilizou com o bordão “Nojento”, não terá tempo para se despedir do eleitor. Ele não foi incluído nas últimas cenas do PTB. “O grande momento esperado há quase 30 anos chegou. Vamos eleger pelo voto o novo Presidente” será a frase que abrirá o pronunciamento de Affonso Camargo. Mas ele, desta vez, esquecerá que é o pai do vale-transporte.



Collor de Mello, opção por uma presença séria, carregada de acusações



Nas mãos entrelaçadas, surge o slogan de Afif: “Juntos chegaremos lá”



Uma das estratégias da campanha de Maluf: copiar os comerciais da TV



Covas tenta passar carinho para o eleitor: sorrindo, é beijado pela mãe



No beijo na criança, Brizola tenta mostrar uma das suas preocupações



O ator Tião Macalé, cobrador de ônibus, e o candidato Affonso Camargo